



TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO

TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO que entre si firmam a PBH ATIVOS S.A. e o MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, da SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA e da Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (PRODABEL), para a estruturação de CICLOS DE INOVAÇÃO para resolver demandas públicas que exijam solução inovadora com emprego de tecnologia.

O **MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE**, inscrito no CNPJ sob o nº 18.715.383/0001-40, representado pela **SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SMDE**, com sede na Av. Augusto de Lima, nº 30, bairro Centro, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30190-001, neste ato representado por seu Secretário Fernando Campos Motta, doravante denominado **MUNICÍPIO**, e a **PBH ATIVOS S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 13.593.766/0001-79, com sede na Rua Espírito Santo, nº 605, 10º andar, bairro Centro, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30.160-919, neste ato representada por seu Diretor Presidente, Sr. Pedro Meneguetti e pelo seu Diretor de Negócios, Daniel Rodrigues Nogueira, doravante denominada **PBH ATIVOS**, denominados por **PARTÍCIPES**, a **SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA – SMFA**, com sede na Rua Espírito Santo, nº 605, andar, bairro Centro, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30.160-919, neste ato representado por seu Secretário, Sr. Leonardo Colombini, e a **EMPRESA DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE – PRODABEL**, inscrita no CNPJ sob o nº 18.239.038/0001-87, sediada à Av. Presidente Carlos Luz, nº 1275, bairro Caiçara, Belo Horizonte, Minas Gerais, neste ato representada pelo seu Diretor Presidente, Sr. Jean Mattos Duarte, como **INTERVENIENTES ANUENTES**, considerando:

- A publicação do Decreto Nº 18.342, de 14 de junho de 2023, que dispõe sobre a política de inovação aberta da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
- Que a PBH Ativos S.A. possui objetivos sociais de (i) auxiliar o Município de Belo Horizonte na realização de investimentos em infraestrutura e nos serviços públicos municipais em geral, agindo somente no sentido de complementar as políticas públicas deliberadas pelos órgãos competentes, não podendo assumir outras funções e/ou responsabilidades da Administração Direta ou Indireta sem que para isso tenha sido contratada ou conveniada e de (ii) participar de outras Companhias cujo objetivo social seja compatível com suas finalidades;
- A metodologia de cálculo para ressarcimento de despesas realizadas aprovada pelo Conselho de Administração da PBH Ativos S.A.;
- Que o Capítulo VII do Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) da PBH ATIVOS (Instrução Normativa n. 007/2022) dispõe sobre os convênios e instrumentos congêneres;
- Que compete à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, nos termos do art. 45 da Lei Municipal n.º 11.065, de 1º de agosto de 2017, dentre outras atribuições, a de desenvolvimento e fomento da pesquisa, da inovação e do empreendedorismo, bem como de apoio à geração e à aplicação do conhecimento científico e tecnológico;



- Que compete à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico a coordenação do Comitê Gestor do BHLab, de que trata o Decreto Nº 18.342, de 14 de junho de 2023, responsável pela coordenação e consecução dos princípios e instrumentos da política de inovação aberta do Município;
- As competências legais da Secretaria Municipal de Fazenda (SMFA) previstas na Lei Municipal nº 11.065, de 1º de agosto de 2017, e da Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (PRODABEL), previstas na Lei Municipal nº 2.273, de 10 de janeiro de 1974, bem como em seu Estatuto Social, relacionadas ao objeto deste instrumento;
- Por fim, o interesse comum dos PARTÍCIPIES, conforme competências legais, em estruturar ciclos de inovação para resolver demandas públicas que exijam solução inovadora com emprego de tecnologia;

Resolvem celebrar o presente TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO, nos termos das cláusulas que se seguem.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

- 1.1. O presente Termo tem por objeto a mútua cooperação técnica entre os PARTÍCIPIES para a estruturação de CICLOS DE INOVAÇÃO para resolver demandas públicas que exijam solução inovadora com emprego de tecnologia e promover a inovação no setor produtivo por meio do uso do poder de compra do Município.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

- 2.1. A obtenção, organização e gestão das informações e dados técnicos relacionados ao projeto são de responsabilidade compartilhada da PBH ATIVOS e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.
- 2.2. A PBH ATIVOS fará a consolidação das informações coletadas para o desenvolvimento dos CICLOS DE INOVAÇÃO, podendo combiná-las com outras informações obtidas externamente, inclusive junto a consultores eventualmente contratados por ela para esse fim.
- 2.3. A troca de documentos e informações entre os PARTÍCIPIES, INTERVENIENTES ANUENTES e órgãos ou entidades da Administração Pública e/ou contratados/parceiros deverá respeitar o princípio da transparência e da publicidade, resguardados eventuais casos de sigilo legal.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DIREITOS E DAS RESPONSABILIDADES DOS PARTÍCIPIES E DOS INTERVENIENTES ANUENTES

- 3.1. Sem prejuízo de outras atribuições previstas em lei e no presente TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO, compete à Secretaria de Desenvolvimento Econômico:
 - a) Designar formalmente e manter equipe técnica para participar das atividades de cooperação técnica e realizar as atribuições ora pactuadas;
 - b) Disponibilizar espaço físico e estrutura necessários ao adequado desenvolvimento das atividades, propiciando um ambiente colaborativo de fomento à criatividade, à experimentação e à inovação;



- c) Desenvolver e manter em funcionamento registro das principais informações, dados ou aspectos referentes à estruturação dos CICLOS DE INOVAÇÃO;
- d) Manter, organizar e colocar à disposição da PBH Ativos S.A. as informações, estudos técnicos e documentos relacionados ao objeto do presente termo;
- e) Comunicar à PBH Ativos S.A. a ocorrência de atos ou fatos que possam comprometer a adequada estruturação dos CICLOS DE INOVAÇÃO;
- f) Participar de reuniões junto à PBH Ativos S.A. e/ou órgãos ou entidades da Administração Pública e/ou contratados/parceiros para alinhamento dos diversos aspectos da estruturação dos CICLOS DE INOVAÇÃO;
- g) Acionar a Procuradoria Geral do Município – PGM ou o setor jurídico próprio para manifestação jurídica sempre que oportuno e/ou necessário, especialmente quanto à validação do edital de chamamento público para a seleção das Startups e o desenvolvimento das soluções inovadoras;
- h) Acompanhar, junto a eventuais prestadores de serviços contratados e aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, os elementos atinentes aos desafios selecionados, para que sejam corretamente compreendidos pelas Startups selecionadas;
- i) Pactuar, com os órgãos e entidades cujo desafio seja de temática afeta à sua competência, termo de compromisso para a cooperação entre as equipes técnicas;
- j) Celebrar termo de confidencialidade quando necessário à proteção de dados e informações sigilosas;
- k) Apoiar a análise dos dados, levantamentos, estudos e documentos elaborados no âmbito do presente termo;

3.2. Sem prejuízo de outras atribuições previstas em lei e no presente TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO, compete à PBH Ativos S.A.:

- a) Designar formalmente e manter equipe técnica para participar das atividades de cooperação técnica e realizar as atribuições ora pactuadas;
- b) Manter a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e os INTERVENIENTES ANUENTES atualizados com relação aos estudos e demais documentos produzidos no âmbito da cooperação técnica;
- c) Realizar as atividades inerentes à estruturação dos CICLOS DE INOVAÇÃO, conforme detalhado no Plano de Trabalho, podendo para tal contratar serviço técnico especializado para sua execução;
- d) Comunicar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e demais INTERVENIENTES da ocorrência de atos ou fatos que possam comprometer a adequada estruturação dos CICLOS DE INOVAÇÃO;
- e) Participar de reuniões junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, para alinhamento dos diversos aspectos da estruturação dos CICLOS DE INOVAÇÃO, das quais deverá, preferencialmente, ser lavrada a respectiva ata;
- f) Elaborar o edital e respectivos anexos, incluindo as minutas dos contratos (i) de desenvolvimento de soluções inovadoras; e (ii) de opção de subscrição de ações ou quotas entre a PBH Ativos S.A. e Startups selecionadas;
- g) Informar à Secretaria de Desenvolvimento Econômico se exercerá a opção de subscrição de ações ou quotas das Startups selecionadas;



- h) Elaborar Relatório de Execução com a consolidação das despesas incorridas para a estruturação dos CICLOS DE INOVAÇÃO, o qual será utilizado para fins de definição do futuro ressarcimento da PBH Ativos S.A.

3.3. Compete à PRODABEL:

- a) Designar formalmente e manter equipe técnica para participar das atividades de cooperação técnica e realizar as atribuições ora pactuadas;
- b) Apoiar a análise dos dados, levantamentos, estudos e documentos elaborados no âmbito do presente termo, observadas suas respectivas competências legais e regulamentares;
- c) Apoiar a PBH Ativos, a SMDE e eventuais prestadores de serviços contratados para execução do objeto do presente termo, quanto à avaliação de soluções tecnológicas necessárias para os processos de seleção e internalização de inovações de base tecnológica junto aos órgãos e entidades municipais.

3.4. Compete à Secretaria Municipal de Fazenda – SMFA a disponibilização dos recursos financeiros à Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SMDE, para fins de ressarcimento das despesas incorridas pela PBH Ativos S.A. no âmbito do presente termo.

4. CLÁUSULA QUARTA – DAS DESPESAS

- 4.1. Ao final de cada FASE dos CICLOS DE INOVAÇÃO, conforme descrito no Plano de Trabalho, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico deverá ressarcir a PBH Ativos S.A. das despesas administrativas realizadas, conforme documentos comprobatórios das despesas, a serem apresentados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.
- 4.2. O valor inicialmente aprovado e estimado para o ressarcimento à PBH Ativos S.A. é de R\$ 1.256.121,67 (um milhão e duzentos e cinquenta e seis mil e cento e vinte e um reais e sessenta e sete centavos), incluindo neste montante: i) o valor destinado ao pagamento da Consultoria Técnica Externa a ser contratada; ii) o valor destinado ao ressarcimento das despesas internas incorridas pela PBH Ativos para o desenvolvimento de todas as FASES do CICLO DE INOVAÇÃO que compõe o objeto deste presente termo.
- 4.3. Não estão incluídos no montante mencionado no item 4.2, os valores necessários para os ressarcimentos das despesas referentes aos recursos destinados para provas de conceito, implementação e integração das soluções tecnológicas, bem como dos possíveis aportes de capital nas startups selecionadas.
- 4.4. Imediatamente após finalizada a FASE 3 de seleção das startups, o presente TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO deverá ser aditado para que os órgãos e entidades da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte demandantes e beneficiários das soluções tecnológicas eventualmente desenvolvidas, arquem com os custos do projeto dentro do seu respectivo limite orçamentário, garantindo-se, inclusive, o ressarcimento à PBH Ativos S.A. pelos aportes efetuados, caso decida-se, no âmbito do edital dos ciclos de inovação, por não realizar opção de subscrição de ações ou quotas das Startups selecionadas, corrigindo-se pela Taxa Selic.



- 4.5. Os valores estimados são apenas uma referência, razão pela qual poderão ser acrescidos ou reduzidos, desde que devidamente justificado e previamente autorizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.
- 4.6. Se durante a vigência do TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO ocorrer o disposto no item 4.5, referente a acréscimos ou reduções, os PARTÍCIPES deverão celebrar Termo Aditivo ao presente TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO, atualizando o valor de ressarcimento.
- 4.7. O ressarcimento à PBH Ativos S.A. pelas despesas administrativas será calculado conforme metodologia de cálculo aprovada pelo Conselho de Administração da PBH Ativos S.A., nas reuniões de 24 de novembro de 2016; 25 de outubro de 2018 e 29 de junho de 2022.
- 4.8. Após o recebimento do Relatório de Execução e seu respectivo aceite pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico caberá à PBH Ativos S.A. emitir o devido documento de cobrança.
- 4.9. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico deverá se manifestar sobre o aceite do Relatório em até 30 (trinta) dias.
- 4.10. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico deverá providenciar o pagamento em até 30 (trinta) dias contados da emissão do documento de cobrança pela PBH Ativos S.A.
- 4.11. A despesa decorrente deste TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO será acobertada pela _____ seguinte _____ dotação:
2800.1100.04.122.217.2853.0001.339035.01.1.500.000.0000.
- 4.12. Na eventualidade da metodologia de cálculo ser alterada, os PARTÍCIPES poderão celebrar Termo Aditivo ao presente TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO, caso compatível com este instrumento.

5. CLÁUSULA QUINTA – DOS INSTRUMENTOS JURÍDICOS DOS CICLOS DE INOVAÇÃO

- 5.1. São instrumentos jurídicos para a realização dos ciclos de inovação, sem a eles se limitar:
 - a) Edital de chamamento público;
 - b) Contrato Público para Solução Inovadora (CPSI)
 - c) Contrato de opção de subscrição de ações ou quotas entre a PBH Ativos S.A. e Startups selecionadas;
 - d) Contrato de fornecimento.
- 5.2. O Contrato Público para Solução Inovadora (CPSI) terá como partes a PBH Ativos S.A., a(s) Startup(s) selecionada(s) e os órgãos ou entidades da Administração Pública Municipal beneficiados pelas soluções inovadoras.
- 5.3. A ciência sobre o contrato de opção de subscrição de ações ou quotas que poderá ser celebrado entre a PBH Ativos S.A. e Startups selecionadas deverá constar como condição para a assinatura do Contrato Público para Solução Inovadora (CPSI).
- 5.4. O Contrato de fornecimento, previsto no art. 15 da Lei Complementar nº 182/2021, caso venha a ser celebrado, deverá receber dotação orçamentária específica dos órgãos ou entidades da Administração Pública Municipal beneficiados, fora do âmbito do presente Termo de Mútua Cooperação.
- 5.5. As regras a serem previstas nos mencionados instrumentos serão concebidas quando da elaboração dos documentos.



6. CLÁUSULA SEXTA – DO PRAZO

- 6.1. O TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO vigorará pelo prazo de **60 (sessenta) meses**, a contar da data da sua assinatura, podendo ser prorrogado nos termos da lei e mediante celebração de Termo Aditivo.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DA EXTINÇÃO

- 7.1. O TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO poderá ser extinto em razão:
- I. Da conclusão do seu objeto;
 - II. Do término do prazo de vigência;
 - III. Por acordo entre os PARTÍCIPES;
 - IV. De denúncia unilateral de qualquer dos PARTÍCIPES, por meio de comunicação formal, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias contados do recebimento da comunicação pelo outro PARTÍCIPE não sendo devido o pagamento de indenização ou multa em função da denúncia.
- 7.2. O encerramento nos casos previstos no item 7.1 não exclui os direitos e obrigações remanescentes, de cada PARTÍCIPE, oriundos de atos ou fatos ocorridos durante a vigência do TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO.
- 7.3. Para a aplicação do subitem 7.2 supra deve-se considerar cada etapa constante no ANEXO I - PLANO DE TRABALHO como produto independente e passível de remuneração e aproveitamento.
- 7.4. Os PARTÍCIPES definirão conjuntamente o tratamento a ser dado às atividades de cooperação técnica em andamento, na ocorrência das hipóteses do item 7.1.

8. CLÁUSULA OITAVA – DA PUBLICAÇÃO

- 8.1. É de responsabilidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico proceder à publicação do extrato do instrumento a ser celebrado no Diário Oficial do Município de Belo Horizonte – DOM.

9. CLÁUSULA NONA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 9.1. Os prazos previstos no presente instrumento contar-se-ão em dias corridos, exceto nos casos em que haja menção expressa à contagem em dias úteis.
- 9.2. Os casos omissos serão sempre que possível resolvidos amigavelmente entre os PARTÍCIPES.
- 9.3. Aplica-se ao TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO, no que couber, o disposto na Lei Federal n.º 14.133, de 1º de abril de 2021, especialmente o art. 184 do referido diploma legal bem como o disposto nos arts. 68 e seguintes do Decreto Municipal n.º 10.710, de 28 de junho de 2001.



- 9.4. Aplica-se ao TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO, no que couber, o disposto na Lei Complementar nº 182, de 01 de junho de 2021, especialmente do art. 5º e o Capítulo VI que versa sobre a contratação de soluções inovadoras pelo Estado, bem como o inciso II do § 3º e § 4º do art. 28 da Lei 13.303/2016.
- 9.5. As partes e as testemunhas que subscrevem o presente instrumento concordam expressamente que este poderá ser assinado eletronicamente através da plataforma que melhor lhes aprouver, com fundamento no art. 10, §2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e do art. 6º do Decreto nº 10.278/2020, bem como dos Decretos Municipais n. 17.710/2021 e n. 17.711/2021.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO

- 10.1. OS PARTÍCIPES elegem a comarca de Belo Horizonte/MG para dirimir quaisquer questões decorrentes deste TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOS ANEXOS

- 11.1. Constituem anexos ao presente TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO, integrando-o para todos os efeitos de direito:

Anexo I: Plano de Trabalho;

Anexo II: Cronograma de Execução.

E para firmeza e validade de tudo quanto aqui se estipulou, lavrou-se o presente TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO, que será assinado pelos PARTÍCIPES e pelos INTERVENIENTES ANUENTES em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, juntamente com as testemunhas que também o subscrevem, para que surta seus jurídicos e legais efeitos.

Belo Horizonte,

Fernando Campos Motta
Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico
MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

Pedro Meneguetti
Diretor Presidente
PBH ATIVOS S/A

Daniel Rodrigues Nogueira
Diretor de Negócios
PBH ATIVOS S/A

Jean Mattos Duarte
Diretor Presidente
PRODABEL
Interveniente Anuente

Leonardo Colombini
Secretário Municipal de Fazenda
Interveniente Anuente



ANEXO I – PLANO DE TRABALHO

I. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

O TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO tem por objeto a estruturação de CICLOS DE INOVAÇÃO para resolver demandas públicas que exijam solução inovadora com emprego de tecnologia, pelos PARTÍCIPIES, em 05 (cinco) fases, por CICLO DE INOVAÇÃO, detalhadas a seguir.

O CICLO DE INOVAÇÃO terá por objetivo buscar inovações junto ao setor produtivo com foco nas empresas enquadradas no Marco Legal das Startups para a solução de problemas públicos, utilizando instrumentos legais para reconhecimento e financiamento dessas iniciativas.

No âmbito dos CICLOS DE INOVAÇÃO poderão ser realizados aportes de capital pela PBH Ativos via instrumentos conversíveis em participação no capital social (contrato de opção de compra de ações: contrato de opção de subscrição de participação social entre a PBH Ativos e as Startups selecionadas).

A seleção de empresas ocorrerá através de edital de chamamento público, conforme diretrizes estabelecidas no Marco Legal das Startups, com aportes iniciais de capital, definidos em edital, via instrumentos conversíveis em participação no capital social.

O ecossistema de inovação de Belo Horizonte, segundo Ranking 100 Open Startups (2021), atribui a cidade o segundo lugar referente a cidade com maior número de startups do Brasil, com 9,5% do total. Belo Horizonte fica atrás apenas da capital paulista que concentra 35,3%, ultrapassando grandes cidades como o Rio de Janeiro (RJ) e Curitiba (PR), com 5,7% cada.

É fator crítico para o sucesso do CICLO DE INOVAÇÃO que sua execução seja realizada por especialistas com experiência em outros programas de aceleração de startups, mentorias e capacitações, a fim de obter resultados satisfatórios quanto às metas de evolução das startups, o fortalecimento do ecossistema de empreendedorismo e inovação. Também, faz-se necessário o planejamento da gestão da aceleração das startups, assim como o desenvolvimento de parcerias, da metodologia, da avaliação, do monitoramento, da comunicação e dos eventos de conexão, para conferir excelência ao programa de aceleração.

O apoio técnico ao CICLO DE INOVAÇÃO deverá garantir um suporte metodológico ao processo, disponibilizando uma ferramenta ou solução que permita auxiliar em todos os estágios do CICLO DE INOVAÇÃO, contemplando canais de comunicação e eventos de difusão para a integração com o ecossistema inovador de Belo Horizonte e a produção de relatórios com indicadores de avaliação e monitoramento para subsidiar a equipe de gestão do CICLO DE INOVAÇÃO. Além disso, inclui no apoio a mentoria às startups ao longo do processo para fins de participação e evolução do próprio processo.

Serão selecionadas startups que estão em fase inicial na prototipagem ou que já testaram e validaram seus produtos e possuem um negócio sustentável, conhecidas como “scale-ups”, já maduras para o próximo estágio de investimentos.

No monitoramento individual das startups investidas pelo CICLO DE INOVAÇÃO, a PBH Ativos buscará potencializar o desenvolvimento do negócio, assumindo, dentro dos seus limites de atuação, o papel de Investidor Smart Money. Neste sentido, além de recursos financeiros, a PBH Ativos incentivará contribuições não financeiras, como insights de



especialistas, mentoria, visibilidade, networking para a prospecção de oportunidades comerciais, de novos investimentos e de parcerias estratégicas.

Espera-se que a aplicação das soluções tecnológicas não somente resolva demandas públicas concretas do Município de Belo Horizonte, mas que também possibilite escalar os resultados das startups parceiras e a estruturação da PBH Ativos como hub de inovação, capaz de apoiar o desenvolvimento de ideias e negócios, a conexão com investidores para a captação de recursos e a aproximação de empresas e empreendedores, de forma a facilitar a captação de clientes e fornecedores.

II. METAS A SEREM ATINGIDAS

- Mapeamento de até 5 (cinco) desafios, por meio de workshops de *design thinking* junto à PBH em até 180 (cento e oitenta) dias do início deste Termo de Mútua Cooperação.
- Seleção de startups para o processo de aceleração e prova de conceito (PoC) junto a PBH Ativos para atendimento aos desafios mapeados, a partir da celebração de CPSI e/ou opção de subscrição de participação social, de acordo com estratégia de investimento das startups e da PBH Ativos.
- Seleção de startups para etapa de implantação/scale-up de solução inovadora, com formação de parceria estratégica entre PBH Ativos e Startups Parceiras a partir da celebração de CPSI e/ou opção de subscrição de participação social, de acordo com estratégia de investimento das startups e da PBH Ativos.
- Acompanhar e monitorar, durante 6 (seis) meses, a implementação, integração, scale-up e performance das soluções inovadoras selecionadas.
- Caso se decida pela efetivação do contrato de subscrição de participação social, realizar o Valuation da(s) startup(s) e/ou do(s) produto(s) implementado(s) no âmbito dos ciclos de inovação em questão.
- Após celebração do CPSI, avaliar possibilidade de celebração do(s) contrato(s) de fornecimento, incluindo a precificação do(s) produto(s) ou serviço(os) implementado(s).
- Realizar evento para celebrar a finalização do CICLO DE INOVAÇÃO e promover o ecossistema de empreendedorismo e inovação do município, 12 (doze) meses após início do projeto.



III. FASES DO OBJETO A SER EXECUTADO

Cada CICLO DE INOVAÇÃO será composto pelas seguintes fases:

FASE 1: Setup: contratação de consultoria especializada.

	Atividade	Especificação	Prazo estimado
1.1.	Elaboração do edital	Publicação do edital de contratação de consultoria especializada, a fim de auxiliar na estruturação das fases dos CICLOS DE INOVAÇÃO.	D + 15
1.2.	Contratação de consultoria especializada	Assinatura do contrato de consultoria especializada.	D + 45

FASE 2: Identificação dos Desafios Tecnológicos a serem resolvidos.

	Atividade	Especificação	Prazo estimado
2.1.	Levantamento de demandas públicas prioritárias	Realização de entrevistas com órgãos/entidades da PBH e stakeholders, bem como realização de workshops com principais grupos para levantamento de desafios e prioridades a serem atendidos pelas iniciativas dos CICLOS DE INOVAÇÃO.	D + 60

FASE 3: Seleção das Startups.

	Atividade	Especificação	Prazo estimado
3.1.	Termo de Referência do CICLO DE INOVAÇÃO	Elaboração do termo de referência do CICLO DE INOVAÇÃO, incluindo minuta do contrato de opção de subscrição de ações ou quotas.	D + 60
3.2.	Publicação do Edital	Elaboração do Edital de Chamamento Público para Seleção.	D + 60
3.3.	Inscrição das Startups	Recebimento das inscrições conforme formulário disponibilizado na plataforma de inscrição e avaliação, em conformidade com o Edital de Chamamento Público.	D + 120
3.4.	Estruturação de Comissão Especial de Avaliação	Formação de Comitê Avaliador composto por especialistas que tenham conhecimento e/ou experiência profissional com comprovação nas áreas afins dos projetos submetidos e/ou em startups, empreendedorismo e inovação.	D + 120



3.5	Habilitação das Startups	Habilitação das startups inscritas independentemente da quantidade de inscrições recebidas, conforme Edital de Chamamento Público.	D + 130
3.6	Avaliação das Startups	Análise das Startups habilitadas, conforme previsto no Edital de Chamamento.	D + 150
3.7	Seleção das Startups Parceiras para celebração do CPSI	Elaboração de Relatório Final contendo a lista de todas as startups avaliadas em meio digital, classificadas por ordem decrescente da pontuação final, com parecer técnico e informação de aprovação em cada etapa e fase. Seleção de startups para criação da Prova de Conceito.	D + 150

FASE 4: Implementação das soluções inovadoras.

	Atividade	Especificação	Prazo estimado
4.1	Celebração da Parceria Criação da PoC e Seleção das Startups Parceiras	Celebração dos contratos: i) de desenvolvimento de soluções inovadoras (CPSI); e ii) de opção de subscrição de ações ou quotas entre a PBH Ativos S.A. e Startups selecionadas.	D + 240
4.2.	Criação da PoC	Criação e implementação da PoC com as startups selecionadas	D + 240
4.3.	Implementação e Desenvolvimento das soluções	Desenvolvimento do PII (Plano de Implementação e Integração)	D + 420
4.4.	Monitoramento e Avaliação	Monitoramento e avaliação das Startups, com base em KPI. Mentoria, visibilidade, networking para a prospecção de oportunidades comerciais, de novos investimentos e de parcerias estratégicas.	D + 420
4.5.	Conclusão do PII	Entrega definitiva das soluções inovadoras que atendam as demandas públicas prioritárias.	D + 450

FASE 5: Encerramento do CICLO DE INOVAÇÃO.

	Atividade	Especificação	Prazo estimado
5.1.	Evento <i>Demoday</i>	Executar o evento <i>Demoday</i> no último mês da aceleração, com apresentação do <i>pitch</i>	D + 480



		das startups e os resultados obtidos para o ecossistema, empresas e para a Prefeitura de BH.	
--	--	--	--

Belo Horizonte,

Fernando Campos Motta
Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico
MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

Pedro Meneguetti
Diretor Presidente
PBH ATIVOS S/A

Daniel Rodrigues Nogueira
Diretor de Negócios
PBH ATIVOS S/A

Jean Mattos Duarte
Diretor Presidente
PRODABEL
Interveniente Anuente

Leonardo Colombini
Secretário Municipal de Fazenda
Interveniente Anuente



ANEXO II - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Fase	Atividades	D+ (dias corridos)															
		30	60	90	120	150	180	210	240	270	300	330	360	390	420	450	480
1.1	Elaboração do edital																
1.2	Contratação de consultoria especializada																
2.1	Levantamento de demandas públicas prioritárias																
3.1	Termo de Referência do CICLO DE INOVAÇÃO																
3.2	Publicação do Edital																
3.3	Desenvolvimento de ambiente para inscrição																
3.4	Inscrição das Startups																
3.5	Estruturação de Comissão Especial de Avaliação																
3.6	Habilitação das Startups																
3.7	Avaliação das Startups																
4.1	Criação da PoC e Seleção das Startups Parceiras																
4.2	Celebração de Parceria																
4.3	Implementação das soluções																
4.4	Monitoramento e Avaliação																
4.5	Conclusão do PDI																
5.1	Evento Demoday																